

MENESES, João

*dep. fed. SE 1918-1920.

João Meneses nasceu no engenho Cabral, nas proximidades de Japarutaba (SE), em 11 de outubro de 1866, filho de Jorge Palatem de Meneses e de Eusébia do Espírito Santo. Educado pelo tio, coronel João Nepomuceno de Meneses, e pelo padrinho de batismo, coronel de José de Barros Acióli de Meneses, começou a trabalhar ainda muito jovem, como tipógrafo em Aracaju. Fez os estudos preparatórios em Salvador, mas não prosseguiu os estudos superiores. Na capital baiana, começou a atuar na imprensa em 1887. Colaborou no *Jornal do Povo* e na *Gazeta da Tarde*, este último um órgão republicano e abolicionista para o qual escreveu uma série de versos humorísticos intitulada “Bródio dos estudantes”, com o pseudônimo de Lisandro.

Com a proclamação da República ingressou na política, eleito deputado estadual em Sergipe no pleito de 1891. Participou da primeira Assembleia Estadual Constituinte sergipana, dissolvida juntamente com a derrubada do presidente estadual Vicente Ribeiro. Após esses acontecimentos, residiu durante um curto período no Rio de Janeiro, tendo nesse momento ingressado no quadro de funcionários da prefeitura do Distrito Federal. Pediu exoneração do cargo que ocupava e disputou, com sucesso, uma vaga na Assembleia Legislativa de Sergipe para o período de 1892-1894. Reeleito, cumpriu mais um mandato de deputado estadual, entre 1894-1896. Aliado do então presidente sergipano, coronel Manuel Prisciliano de Oliveira Valadão, dele recebeu a indicação para diretor do *Diário Oficial* do estado. No segundo período administrativo de Oliveira Valadão (1914-1918), ocupou o posto de diretor da Secretaria Geral do Estado, sendo aposentado por decreto de 29 de outubro de 1917.

Eleito deputado federal por Sergipe, representou seu estado na Câmara dos Deputados entre 1918 e 1920.

Faleceu em Aracaju no dia 18 de outubro de 1924.

Sérgio Montalvão

FONTES: CÂM. DEP. *Deputados Brasileiros*; GUARANÁ, M. *Dicionário*.